

Domingo, 03 de Maio de 2026

À espera do corte de gastos, dólar cai mais de 1% e fecha o dia valendo R\$ 5,78

ACENO POSITIVO DO GOVERNO

Metrópoles

Depois de ter fechado a última sessão, de sexta-feira (1º/11), no maior patamar desde 2021, o dólar fechou esta segunda-feira (4/11) em queda de mais de 1%, cotado a R\$ 5,78, sob a expectativa de anúncio das medidas de corte de gastos pelo governo federal.

A pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, cancelou a viagem à Europa que faria nesta semana para focar a finalização da parte técnica do plano.

Haddad foi ao Palácio do Planalto para se reunir com Lula e outros ministros no meio da tarde. Segundo ele, as coisas estão “muito adiantadas” do ponto de vista técnico, e o governo estará pronto nesta semana para anunciar as medidas.

O ministro evitou comentar detalhes do plano de corte de gastos e reforçou que o modelo de apresentação será decidido por Lula.

Passadas as eleições municipais, a equipe econômica passou a ser mais pressionada a apresentar as medidas de redução das despesas. Na semana passada, sem anúncios, o mercado mostrou apreensão e a moeda norte-americana encerrou em R\$ 5,87.

Juros e eleições nos EUA

Outros fatores que têm pesado são as eleições nos Estados Unidos, marcadas para esta terça-feira (5/11), e as decisões de juros no Brasil e nos EUA, nesta semana.

No Brasil, os diretores do Banco Central (BC) se reúnem entre terça (5/11) e quarta-feira (6/11) para definir o novo patamar da taxa básica de juros, a Selic, válido para os próximos 45 dias. A decisão será anunciada no início da noite de quarta.

O mercado financeiro aposta em uma nova elevação na Selic, que está em 10,75% ao ano. A projeção dos analistas é de alta de 0,50 ponto percentual (p.p.).

Já na maior economia do mundo, o Federal Reserve (Fed, na sigla em inglês) deverá reduzir a taxa de juros em 0,25% nesta semana, dois dias após o fechamento das urnas, mas ainda possivelmente sem vencedor declarado. Há incertezas sobre o rumo da política econômica, que poderá divergir sob a democrata e atual vice-presidente Kamala Harris ou sob o republicano e ex-vice-presidente Donald Trump.

Ibovespa

O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa de valores brasileira, a B3, fechou em alta, superando os 133 mil pontos.

Na sexta, o índice encerrou em baixa de 1,23%, aos 128.121 pontos.